

**ATUALIZADO A 26 DE MARÇO DE 2020**

**RECOMENDAÇÕES DE SAÚDE DA FIP**

**COVID-19:  
PERGUNTAS FREQUENTES  
E FALSOS MITOS**

## COVID-19: PERGUNTAS FREQUENTES E FALSOS MITOS

*A FIP atualizará esta orientação provisória à medida que mais informações sejam disponibilizadas.*

### Índice

Objetivo do presente documento	3
Respostas a perguntas frequentes do público e dos doentes	3
O que é um novo coronavírus?	3
Qual é a origem do SARS-CoV-2?	3
Como é que o vírus se propaga?	4
A COVID-19 pode ser transmitida por uma pessoa que não apresenta sintomas?	4
Uma mulher grávida pode transmitir o vírus ao feto?	4
O vírus pode ser transmitido de mãe para filho através do aleitamento materno?	4
O SARS-CoV-2 é o mesmo que o MERS-CoV ou o vírus SARS?	4
Tenho febre e tosse. Poderá ser o novo coronavírus?	5
O que posso fazer para me proteger da infeção?	5
Existe algum medicamento específico para prevenir ou tratar a COVID-19?	5
As vacinas contra a pneumonia protegem-no contra a COVID-19?	5
Os antibióticos são eficazes no tratamento da COVID-19?	5
Os tratamentos com IECAs ou BRAs devem ser interrompidos devido a um aumento do risco de agravamento da COVID-19?	6
É seguro usar medicamentos AINE, incluindo ibuprofeno, para controlar a febre e a dor em doentes com COVID-19?	6
O vírus pode sofrer mutações antes de qualquer tratamento ou vacinas serem desenvolvidas?	6
Os multivitamínicos e os imunoestimuladores podem ajudar na proteção contra o vírus?	6
As pessoas que recuperam da COVID-19 podem ser infetadas novamente?	7
Será que a COVID-19 desaparece com o clima mais quente?	7
É seguro receber uma carta ou uma encomenda de qualquer área onde a COVID-19 tenha sido reportada?	7
A COVID-19 pode ser transmitida através de picadas de mosquito?	7
As máscaras cirúrgicas são eficazes para me proteger de infeções?	7
O uso de luvas de borracha/latex na rua é eficaz na prevenção da nova infeção pelo coronavírus?	7
Porque é que alguns doentes infetados apresentam resultados negativos nos testes?	7
Já estive numa zona afetada e tenho diarreia. Pode ser COVID-19?	8
Os animais de estimação podem transmitir COVID-19?	8
Viajei para um dos países com um grande número de casos de COVID-19. O que devo fazer?	8
Qual a eficácia dos scanners térmicos na deteção de pessoas infetadas com o novo coronavírus?	8

**or! Bookmark not defined.**

A COVID-19 só afecta idosos ou pessoas com doenças pré-existentes.	8
O contato com pessoas de países afetados deve ser evitado até sabermos mais sobre a doença.	8
Este vírus foi desenvolvido em laboratório.	9
O consumo de alho pode ajudar a prevenir a COVID-19.	9
O fumo e o gás de fogo-de-artifício e de foguetes previnem a COVID-19.	9
Pulverizar álcool ou cloro por todo o corpo pode matar o novo coronavírus.	9
A aplicação de óleo de sésamo previne o contágio de COVID-19.	9
A infusão de sementes de anis pode ajudar a prevenir a infeção por COVID-19.	9
Bibliografia	10
Validade	12
Agradecimentos	12

## Objetivo deste documento

Desde dezembro de 2019, um surto de um novo coronavírus humano espalhou-se por muitos países e causou milhares de casos e mortes. A COVID-19 é a doença causada pelo novo vírus SARS-CoV-2. A maior parte das pessoas infectadas adquirem sintomas respiratórios leves que desaparecem com o tempo, mas algumas pessoas desenvolvem doenças mais graves, como a pneumonia. O vírus é transmitido através do contacto com uma pessoa infectada ou através de gotículas respiratórias quando uma pessoa infectada tosse ou espirra. Há um maior risco de infeção se esteve numa área onde o vírus se propaga ativamente, ou se esteve em contato próximo com uma pessoa infectada com o novo coronavírus. Existe também um maior risco se já sofre de comorbidades.

O objetivo deste documento é fornecer informações e orientações relevantes sobre os surtos de coronavírus - e em particular o novo SARS-CoV-2 e as doenças que origina, a COVID-19 - para os farmacêuticos e equipas das farmácias, tanto em contexto de cuidados primários (por exemplo, em farmácias comunitárias e em instalações de cuidados de saúde primários) como em contextos hospitalares, e oferecer um conjunto de referências que podem ser consultadas para mais informações.

As infeções por Coronavírus podem ser prevenidas e um surto pode ser interrompido através do envolvimento ativo dos decisores políticos, profissionais de saúde, da comunicação social e da comunidade. Isto foi demonstrado em surtos anteriores de vírus corona, como em 2003 com o SARS-CoV (Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave) ou em 2012 com o MERS-CoV (Coronavírus da Síndrome Respiratória do Médio Oriente). Este documento tem como objetivo ajudar os farmacêuticos e as equipas das farmácias na prevenção da propagação da doença e contribuir para a gestão eficiente do sistema de saúde.

## Respostas a perguntas frequentes do público e dos doentes

### O que é um novo coronavírus?

Um novo coronavírus é um vírus desta família que não foi previamente identificado. O SARS-CoV-2 não é o mesmo que os vírus [corona que normalmente circulam entre os humanos](#) e causam doenças leves, como a constipação comum. Um diagnóstico com coronavírus 229E, NL63, OC43, ou HKU1 não é o mesmo que um diagnóstico do SARS-CoV-2. Estes são vírus diferentes e os doentes com SARS-CoV-2 são avaliados e tratados de forma diferente dos doentes com o diagnóstico comum do vírus corona. (Centro de Controlo e Prevenção de Doenças, 2020)

### Qual é a origem do SARS-CoV-2?

As autoridades de saúde pública e parceiros estão a trabalhar arduamente para identificar a fonte do SARS-CoV-2. Os coronavírus são uma grande família de vírus, alguns que causam doenças em pessoas e outros que circulam entre os animais, incluindo camelos, gatos e morcegos. A análise da árvore genética deste vírus está em curso para determinar a fonte específica do vírus e os morcegos têm sido suspeitos devido à grande semelhança entre este vírus e outros coronavírus comumente encontrados em certas espécies de morcegos. A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), outro coronavírus que infeta pessoas, tem origem nos gatos selvagens, enquanto que a Síndrome Respiratória do Médio Oriente (MERS) tem origem em camelos. (Centros de Controlo e Prevenção de Doenças, 2020)

## Como é que o vírus se propaga?

Este vírus, provavelmente, teve origem numa fonte animal e agora está a espalhar-se de pessoa para pessoa. Na maioria das vezes, a propagação de pessoa para pessoa acontece entre contactos próximos (cerca de 6 pés/1,8 metros) e, principalmente, através de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infetada tosse ou espirra, semelhante à forma como a gripe e outros patogénicos respiratórios se propagam. Estas gotículas podem pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas ou podem ser inaladas para os pulmões. A infeção também pode ocorrer se uma pessoa tocar numa superfície infetada e depois tocar nos olhos, nariz ou boca.

## A COVID-19 pode ser transmitida por uma pessoa que não apresenta sintomas?

A transmissão do SARS-CoV-2 foi detetada a partir de indivíduos assintomáticos (ou indivíduos durante o período de incubação). No entanto, a extensão em que isto ocorre permanece desconhecida. O rastreio serológico em larga escala pode fornecer uma melhor perceção do âmbito das infeções assintomáticas e informar a análise epidemiológica. (McIntosh, UpToDate Coronavirus disease 2019 (COVID-19): Transmissão, 2020)

## Uma mulher grávida pode transmitir o vírus ao feto?

Existe pouca informação disponível sobre a COVID-19 durante a gravidez. A transmissão intrauterina ou perinatal não foi identificada. Em dois relatos, incluindo um total de 18 mulheres grávidas com suspeita ou confirmação de pneumonia por COVID-19, não houve evidência laboratorial de transmissão do vírus ao recém-nascido. Entretanto, foram documentados dois casos neonatais de infeção. Num caso, foi feito o diagnóstico no 17º dia de vida, após ter contato próximo com a mãe da criança e com a responsável pela maternidade, que estavam ambas infetadas com o vírus. O outro caso foi diagnosticado 36 horas após o nascimento; a fonte e o tempo de transmissão nesse caso não foram claros. (McIntosh, doença de Coronavirus 2019 (COVID-19) - Situação especial: Mulheres grávidas, 2020)

## O vírus pode ser transmitido de mãe para filho através do aleitamento materno?

Em estudos limitados feitos em mulheres com COVID-19 e outra infeção por coronavírus, Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV), o vírus não foi detetado no leite materno; no entanto não se sabe se as mães com COVID-19 podem transmitir o vírus através do leite materno. O leite materno fornece proteção contra muitas doenças. Existem raras exceções quando não é recomendada a amamentação ou a alimentação com leite materno. O CDC não tem orientações específicas para a amamentação durante a infeção com vírus semelhantes como o SARS-CoV ou a Síndrome Respiratória do Médio Oriente (MERS-CoV), ambos também coronavírus. Numa situação semelhante à COVID-19, o CDC recomenda que uma mãe com gripe continue a amamentar ou a dar leite materno ao seu bebé, enquanto toma precauções para evitar a propagação do vírus ao seu bebé. Dada a baixa taxa de transmissão de vírus respiratórios através do leite materno, a Organização Mundial de Saúde afirma que as mães com COVID-19 podem amamentar. (Academy of Breastfeeding Medicine, 2020)

## O SARS-CoV-2 é o mesmo que o MERS-CoV ou o vírus SARS?

Não. Os coronavírus são uma grande família de vírus, alguns causando doenças nas pessoas e outros que circulam entre os animais, incluindo camelos, gatos e morcegos. O mais recente SARS-CoV-2 não é o mesmo que os coronavírus que causam MERS ou SARS. No entanto, as análises genéticas sugerem que emergiu de um vírus relacionado com o que causou a SARS. Existem investigações em curso para obter mais informações. Esta é uma situação com evolução rápida e a informação será atualizada à medida que for disponibilizada. (Centro de Controlo e Prevenção de Doenças, 2020)

## Tenho febre e tosse. Poderá ser o novo coronavírus?

Se esteve em contato próximo com um caso confirmado de COVID-19, pode ser, e pode precisar de ser acompanhado e testado. Os sintomas da COVID-19 não são específicos desta doença e podem ser bastante semelhantes aos da gripe sazonal ou de outras condições. No entanto, se apresentar algum dos sintomas, é aconselhado a autoisolar-se em casa e seguir as instruções das autoridades sanitárias nacionais. Se tem mais de 65 anos de idade ou tem outras condições como doenças cardiovasculares, diabetes, doenças respiratórias crónicas, cancro ou outras condições (congénitas ou adquiridas) que possam comprometer a sua resposta imunitária, pode ter maior risco de desenvolver formas mais graves da doença, e é aconselhável procurar cuidados médicos apropriados.

## O que posso fazer para me proteger da infeção?

Devem ser seguidas as medidas habituais de higiene para evitar a propagação de infeções: lavar regularmente as mãos, cobrir a boca e o nariz ao tossir e espirrar para o cotovelo dobrado ou para um lenço de papel descartável, e cozinhar bem a carne e os ovos. Evite o contato próximo com qualquer pessoa que apresente sintomas de doenças respiratórias, como tosse e espirros. (Royal Pharmaceutical Society, 2020)

## Existe algum medicamento específico para prevenir ou tratar a COVID-19?

Até à data, não existe nenhum medicamento específico recomendado para prevenir ou tratar a COVID-19. No entanto, as pessoas infetadas com o vírus devem receber cuidados adequados para aliviar e tratar os sintomas, e as pessoas com doenças graves devem receber cuidados de apoio otimizados. Alguns tratamentos específicos estão sob investigação e serão testados através de ensaios clínicos. A OMS está a ajudar a acelerar os esforços de pesquisa e desenvolvimento com vários parceiros. (World Health Organization, 2020)

As seguintes medidas não são especificamente recomendadas como tratamento da COVID-19 porque não são eficazes para proteção e podem até ser prejudiciais:

- Tomar vitamina C;
- Beber chás tradicionais de ervas;
- Uso de várias máscaras para maximizar a proteção;
- Automedicação com medicamentos, como antibióticos;
- Medicina alternativa sem provas adequadas de eficácia.

Em qualquer caso, se tiver febre, tosse e dificuldades respiratórias procure cuidados médicos imediatamente para reduzir o risco de desenvolver uma infeção mais grave e não deixe de partilhar o seu histórico recente de viagens com o seu prestador de saúde.

## As vacinas contra a pneumonia protegem-no contra a COVID-19?

Não. As vacinas contra a pneumonia, como a vacina pneumocócica (PV) e a vacina contra Haemophilus influenza tipo B (HiB), não oferecem proteção contra a COVID-19. O vírus é tão novo e diferente que precisa da sua própria vacina. Os investigadores estão a tentar desenvolver uma vacina e a OMS está a apoiar os seus esforços. Embora PV e HiB não sejam eficazes contra a COVID-19, a vacinação contra doenças respiratórias é altamente recomendada para proteger a sua saúde. (Organização Mundial de Saúde, 2020)

## Os antibióticos são eficazes no tratamento da COVID-19?

Não, os antibióticos não funcionam contra o vírus; funcionam apenas em infeções bacterianas. A COVID-19 é causada por um vírus e, portanto, os antibióticos não devem ser usados como meio de prevenção ou de tratamento. No entanto, se for hospitalizado com COVID-19, pode receber terapêutica antibiótica porque é possível a coinfeção bacteriana. (Organização Mundial de Saúde, 2020)

**O tratamento com IECAs ou BRAs deve ser interrompido devido a um aumento do risco de agravamento da COVID-19?**

Não há evidência que sustente a afirmação de que o tratamento com inibidores da ECA (IECA) ou bloqueadores dos recetores de angiotensina (BRA) possa causar efeitos adversos caso sejam infetados pela COVID-19. Várias sociedades científicas e profissionais têm afirmado que os doentes devem continuar o tratamento com IECA e BRA, a menos que sejam especificamente aconselhados a interromper pela sua equipa médica. (British Cardiovascular Society e British Society for Heart Failure, 2020)

**É seguro usar medicamentos AINE, incluindo ibuprofeno, para controlar a febre e a dor em doentes com COVID-19?**

Atualmente não há evidência conclusiva para estabelecer uma associação direta entre o uso de medicamentos anti-inflamatórios não-esteroides (incluindo ibuprofeno) e o aumento do risco de infeção ou agravamento da doença. (Agência Europeia do Medicamentos, 2020)

**O vírus pode sofrer mutações antes de qualquer tratamento ou vacinas serem desenvolvidos?**

Sim. Na verdade, o vírus parece já ter sofrido mutações, levando a pelo menos duas estirpes diferentes. A análise genética da população de 103 genomas do SARS-CoV-2 indicou que estes vírus evoluíram para dois tipos principais (designados por L e S). Embora o tipo L (~70%) seja mais prevalente do que o tipo S (~30%), o tipo S foi encontrado como sendo a versão ancestral. (Xiaolu Tang, 2020)

Embora ambos os tipos desempenhem um papel no atual surto, a maior prevalência do "tipo L" sugere que é mais agressivo. Contudo, é importante ter em consideração que os vírus estão sempre em mutação e que nem todas as mutações são indicativas do aumento da gravidade da doença ou das taxas de transmissão. Na verdade, as diferenças entre os dois tipos do novo coronavírus são tão pequenas que os investigadores estão relutantes em classificá-las como "ramos" separados. Dado que vários grupos em todo o mundo estão a trabalhar numa vacina, conhecer o número exato de estirpes (ou tipos) do vírus é crucial porque, para ser eficaz, a eventual vacina terá de englobar características presentes em todas as estirpes (ou tipos) conhecidas. Felizmente, é pouco provável que muitas das diferenças genéticas identificadas afetem a produção de proteínas, o que significa que não deve haver alterações significativas na forma como o vírus funciona ou nos sintomas que provoca. (Technology.org, 2020)

**Os multivitamínicos e os imunoestimuladores podem ajudar a proteção contra o vírus?**

Não há provas de que qualquer uma destas estratégias irá reforçar a imunidade. Embora seja verdade que nossa fisiologia requer vitaminas e minerais (como as vitaminas A, C e zinco) para funcionar normalmente, não foi demonstrado que com doses mais altas o sistema funcione melhor.

Cada parte do corpo, incluindo o sistema imunitário, funciona melhor quando protegido de agressões ambientais e reforçado por estilos de vida saudável, como por exemplo:

- Não fumar;
- Adotar uma dieta rica em frutas e legumes;
- Exercitar regularmente;
- Manter um peso saudável;
- Evitar beber álcool, ou beber com moderação;
- Dormir bem;
- Tomar medidas para evitar infeções, como lavar as mãos frequentemente e cozinhar bem as carnes;
- Tentar minimizar o stress. (Harvard Medical School, 2014)

**As pessoas que recuperam da COVID-19 podem ser infetadas novamente?**

A resposta imunológica à COVID-19 ainda não foi compreendida. Os doentes com infeção por MERS-CoV, provavelmente, não serão reinfectados logo após a sua recuperação, mas ainda não se sabe se uma proteção imunitária semelhante se observa para os doentes com COVID-19. (Centers for Disease Control and Prevention, 2020)

**Será que a COVID-19 desaparece com um clima mais quente?**

Para o novo vírus corona SARS-CoV-2, há razões para acreditar que, tal como outros betacoronavírus, ele se transmite um pouco mais eficientemente no Inverno do que no Verão, embora o(s) mecanismo(s) responsável(eis) seja(m) desconhecido(s). Espera-se que a dimensão da mudança seja modesta, e não suficiente para parar a transmissão por si só. Com base na analogia da gripe pandémica, espera-se que o SARS-CoV-2, como um vírus novo para os humanos, enfrente menos imunidade e assim se transmita mais facilmente mesmo noutras estações que não o Inverno. As mudanças de estação e as férias escolares podem ajudar, mas é pouco provável que evitem a transmissão. Para uma política eficaz, é urgente determinar se as crianças são transmissoras importantes, caso o encerramento das escolas possa ajudar a retardar a transmissão, ou não, caso os recursos sejam desperdiçados nos encerramentos. (Lipsitch, 2020)

**É seguro receber uma carta ou uma encomenda de qualquer área onde a COVID-19 tenha sido reportada?**

Sim. A probabilidade de uma pessoa infetada contaminar bens comerciais é baixa e o risco de apanhar o vírus que causa a COVID-19 a partir de uma encomenda que foi enviada e exposta a diferentes condições e temperaturas também é baixo. (Organização Mundial de Saúde, 2020)

**A COVID-19 pode ser transmitida através de picadas de mosquito?**

Não. A COVID-19 é uma doença proveniente de um vírus respiratório que se propaga principalmente através de gotículas geradas quando uma pessoa infetada tosse ou espirra, ou através de gotículas de saliva ou de excreções nasais. Até agora não há evidências de que possa ser transmitido por mosquitos. (Organização Mundial da Saúde, 2020)

**As máscaras cirúrgicas são eficazes para me proteger de infeções?**

O uso de máscara cirúrgica é uma das medidas de prevenção para limitar a propagação de certas doenças respiratórias, incluindo a COVID-19, nas áreas afetadas. Contudo, o uso de uma máscara por si só é insuficiente para proporcionar o nível adequado de proteção e outras medidas igualmente relevantes devem ser adotadas, incluindo higiene adequada das mãos e outras medidas de controlo e prevenção de infeções. (Organização Mundial da Saúde, 2020)

**O uso de luvas de borracha/latex na rua é eficaz na prevenção da nova infeção pelo coronavírus?**

Não. Lavar regularmente as mãos oferece mais proteção contra a COVID-19 do que usar luvas de borracha. Ainda pode ser infetado por COVID-19 com as luvas de borracha se tocar no seu rosto (boca, nariz ou olhos). (Organização Mundial de Saúde, 2020).

**Porque é que alguns doentes infetados apresentam resultados negativos nos testes?**

Porque alguns testes não são tão sensíveis como outros, e porque dependendo de quanto tempo e quantas pessoas estão infetadas pela COVID-19, as técnicas de diagnóstico, todas baseadas ou na reação em cadeia da polimerase (PCR) ou na reação em cadeia da polimerase de transcrição reversa (RT-PCR), visando diferentes partes do genoma viral, não são equivalentes.

### **Já estive numa zona afetada e tenho diarreia. Pode ser COVID-19?**

Os sintomas mais comuns da COVID-19 são febre, tosse e falta de ar. A doença também pode ocorrer apenas com outros sintomas ligeiros, incluindo: febre baixa, tosse, mal-estar, rinorreia, dor de garganta sem quaisquer sinais de aviso, como falta de ar ou dificuldade em respirar, aumento das secreções respiratórias (ou seja, expetoração ou hemoptise), sintomas gastrointestinais como náuseas, vômitos e/ou diarreia e sem alterações no estado mental (ou seja, confusão, letargia). No entanto, se apenas a diarreia estiver presente, sem quaisquer sintomas respiratórios, é pouco provável que seja COVID-19.

### **Os animais de estimação podem transmitir COVID-19?**

Atualmente, não há evidência de que animais de companhia/animais de estimação como cães ou gatos possam ser infetados pela COVID-19. No entanto, é sempre uma boa ideia lavar as mãos com água e sabão após o contato com animais de estimação. Isto protege-o contra várias bactérias comuns como *E. coli* e salmonela que podem passar entre animais de estimação e humanos. (World Health Organization, 2020)

### **Viajei para um dos países com um grande número de casos de COVID-19. O que devo fazer?**

Acredita-se que o risco de exposição à COVID-19 seja maior para aquelas pessoas que viajaram para países ou regiões com um elevado número de casos confirmados de COVID-19.

Se viajou para algum desses países nos últimos 14 dias, deve monitorizar os sintomas, ficar em isolamento social - evitar multidões e pequenas reuniões em espaços fechados, e manter uma distância de 1-2 metros entre si e os outros quando estiver em público.

Se desenvolver sintomas, deve imediatamente isolar-se e procurar cuidados médicos. Deve entrar em contacto com o seu médico, ou o seu centro de saúde e emergência local. Informe a pessoa a quem ligar sobre onde esteve. É importante que se tiver sintomas, não deve ir trabalhar, à escola, universidade, creches, ginásios ou áreas públicas, e não deve usar transportes públicos, táxis ou serviços de transporte partilhado. Se precisar de procurar cuidados médicos, use uma máscara cirúrgica, se disponível, quando se dirigir aos mesmos.

### **Qual a eficácia dos scanners térmicos na deteção de pessoas infetadas com o novo coronavírus?**

Os scanners térmicos são eficazes na deteção de pessoas que desenvolveram febre (ou seja, com uma temperatura corporal superior à normal) devido à infeção com o novo coronavírus. No entanto, não conseguem detetar pessoas infetadas mas que ainda não tenham desenvolvido febre. Isto acontece porque são necessários entre 2 a 10 dias até que as pessoas infetadas fiquem doentes e desenvolvam febre. (Organização Mundial de Saúde, 2020)

## **Falsos Mitos**

### **A COVID-19 só afeta idosos ou pessoas com doenças pré-existentes.**

Pessoas de todas as idades podem ser infetadas pela SARS-CoV-2 e desenvolver o COVID-19. Os idosos e as pessoas com condições médicas pré-existentes (como asma, diabetes, doenças cardíacas) parecem ser mais vulneráveis a ficarem gravemente doentes com o vírus.

A OMS aconselha pessoas de todas as idades a tomarem medidas para se protegerem do vírus, por exemplo, seguindo uma boa higiene das mãos e uma boa higiene respiratória. (World Health Organization, 2020)

### **O contato com pessoas de países afetados deve ser evitado até**

O contato próximo com qualquer pessoa que tenha estado em contacto com casos confirmados de COVID-19 nos 14 dias anteriores deve ser evitado, independentemente da sua nacionalidade.

**sabermos mais sobre a doença.**

**Este vírus foi desenvolvido em laboratório.**

Cientistas de vários países publicaram e analisaram genomas do agente causador, Síndrome Respiratória Aguda Grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2), e concluem de forma esmagadora que este coronavírus teve origem na vida selvagem, tal como muitos outros patógenos emergentes. As teorias da conspiração não fazem mais do que criar medo, rumores e preconceitos que põem em risco a colaboração global na luta contra este vírus. (Charles Calisher, 2020)

Especificamente, há estudos genéticos que sugerem fortemente que o novo coronavírus que causa a COVID-19 teve origem em morcegos, sem evidência concreta que apoie a ideia de que foi criado em laboratório. (Gregory, 2020) (Begley, 2020) (Shan-Lu Liu, 2020)

**O consumo de alho pode ajudar a prevenir a COVID-19.**

O alho é um alimento saudável, que pode ter algumas propriedades antimicrobianas. No entanto, não há evidência que o consumo de alho tenha protegido as pessoas durante o atual surto de COVID-19.

**O fumo e o gás de fogo-de-artifício e de foguetes previnem a COVID-19.**

Não. Respirar o fumo e o gás de fogo-de-artifício ou de foguetes é perigoso e não elimina a COVID-19.

**Pulverizar álcool ou cloro por todo o corpo pode matar o novo coronavírus.**

Não. Pulverizar álcool ou cloro por todo o seu corpo não matará os vírus que já estejam no seu corpo. Pulverizar tais substâncias pode ser prejudicial para a roupa ou para as mucosas (como os olhos e a boca). Tenha em atenção que tanto o álcool como o cloro podem ser úteis para desinfetar superfícies, mas devem ser utilizados sob recomendações apropriadas. (Organização Mundial da Saúde, 2020)

**Aplicação de óleo de sésamo previne o contágio de COVID-19.**

Não. O óleo de sésamo não mata o SARS-CoV-2. Existem alguns desinfetantes químicos que podem matar o SRA-CoV-2 em superfícies. Estes incluem desinfetantes à base de lixívia/cloro, solventes de éter, etanol a 75%, ácido peracético e clorofórmio. No entanto, têm pouco ou nenhum impacto no vírus se os colocarmos na pele ou debaixo do nariz. Pode até ser perigoso colocar estes químicos na sua pele.

**A infusão de sementes de anis pode ajudar a prevenir a infeção por COVID-19.**

A infusão de sementes de anis é uma bebida que pode ter algumas propriedades hidratantes. No entanto, não há evidência de que a infusão de sementes de anis tenha protegido as pessoas durante o atual surto de COVID-19.

## Bibliografia

- Academy of Breastfeeding Medicine. (2020, March 10). ABM Statement on Coronavirus 2019 (COVID-19). Retrieved from <https://www.bfmed.org/abm-statement-coronavirus>
- Begley, S. (2020, January 24). DNA sleuths read the coronavirus genome, tracing its origins and looking for dangerous mutations. Stat News. Retrieved from <https://www.statnews.com/2020/01/24/dna-sleuths-read-coronavirus-genome-tracing-origins-andmutations/>
- British Cardiovascular Society and British Society for Heart Failure. (2020, March 16). Treatment of patients with ACEi or ARB in relation to COVID-19. Retrieved from [https://www.britishcardiosocietysociety.org/news/ACEi-or-ARB-and-COVID19#.Xm\\_GR8MqGdQ.whatsapp](https://www.britishcardiosocietysociety.org/news/ACEi-or-ARB-and-COVID19#.Xm_GR8MqGdQ.whatsapp)
- Centers for Disease Control and Prevention. (2020, March 12). Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) - Frequently Asked Questions and Answers. Retrieved from <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/faq.html>
- Centers for Disease Control and Prevention. (2020, February 21). Healthcare Professionals: Frequently Asked Questions and Answers. Retrieved from <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/faq.html>
- Charles Calisher, D. C. (2020, February 19). Statement in support of the scientists, public health professionals, and medical professionals of China combatting COVID-19. *The Lancet*, 395(10226), PE42-E43 . doi:[https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30418-9](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30418-9)
- Chinese Pharmaceutical Association. (2020). *Coronavirus SARS-CoV-2 Infection: Expert Consensus on Guidance and Prevention Strategies for Hospital Pharmacists and the Pharmacy Workforce (2nd Edition)*. Beijing: Chinese Pharmaceutical Association.
- European Medicines Agency. (2020, March 18). EMA gives advice on the use of non-steroidal antiinflammatories for COVID-19 (press release). Retrieved from <https://www.ema.europa.eu/en/news/ema-gives-advice-use-non-steroidal-anti-inflammatories-covid-19>
- Gregory, J. (2020, February 28). The coronavirus 'infodemic' is real. We rated the websites responsible for it. Stat News. Retrieved from <https://www.statnews.com/2020/02/28/websites-spreading-coronavirus-misinformation-infodemic/>
- Harvard Medical School. (2014). How to boost your immune system. Retrieved from <https://www.health.harvard.edu/stayinghealthy/how-to-boost-your-immune-system>
- Lipsitch, M. (2020). Seasonality of SARS-CoV-2: Will COVID-19 go away on its own in warmer weather? (H. T. Health, Ed.) Retrieved from Center for Communicable Disease Dynamics: <https://ccdd.hsph.harvard.edu/will-covid-19-go-away-on-its-own-inwarmer-weather/>
- McIntosh, K. (2020, March 13). Retrieved from UpToDate Coronavirus disease 2019 (COVID-19): Transmission: <https://www.uptodate.com/contents/coronavirus-disease-2019-covid-19>
- McIntosh, K. (2020, March 13). Coronavirus disease 2019 (COVID-19) - Special situation: Pregnant women. (M. S. Hirsch, Editor) Retrieved from UpToDate: [https://www.uptodate.com/contents/coronavirus-disease-2019-covid19?search=covid%2019&source=search\\_result&selectedTitle=1~18&usage\\_type=default&display\\_rank=1#H2133052422](https://www.uptodate.com/contents/coronavirus-disease-2019-covid19?search=covid%2019&source=search_result&selectedTitle=1~18&usage_type=default&display_rank=1#H2133052422)
- Neeltje van Doremalen, D. H.-S. (2020, March 17). Aerosol and Surface Stability of SARS-CoV-2 as Compared with SARS-CoV-1. *New England Journal of Medicine*. Retrieved from <https://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMc2004973>
- Royal Pharmaceutical Society. (2020, January). Wuhan novel coronavirus - Five key facts for pharmacy teams. Retrieved from <https://www.rpharms.com/resources/pharmacy-guides/wuhan-novel-coronavirus>
- Shan-Lu Liu, L. J. (2020). No credible evidence supporting claims of the laboratory engineering of SARS-CoV-2. *Emerging Microbes & Infections*, 9(1), 505-507. doi:10.1080/22221751.2020.1733440

Technology.org. (2020, March 9). The Coronavirus has already Mutated into Two Different Types, Researchers Find. Retrieved March 13, 2020, from <https://www.technology.org/2020/03/09/the-coronavirus-has-already-mutated-into-two-different-types-researchers-find/>

World Health Organization. (2010, April). Guide to Local Production: WHO-recommended Handrub Formulations. Retrieved from [https://www.who.int/gpsc/5may/Guide\\_to\\_Local\\_Production.pdf](https://www.who.int/gpsc/5may/Guide_to_Local_Production.pdf)

World Health Organization. (2020, January 28). Advice on the use of masks in the community, during home care and in health care settings in the context of the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak. Retrieved from [https://www.who.int/publicationsdetail/advice-on-the-use-of-masks-the-community-during-home-care-and-in-health-care-settings-in-the-context-of-the-novelcoronavirus-\(2019-ncov\)-outbreak](https://www.who.int/publicationsdetail/advice-on-the-use-of-masks-the-community-during-home-care-and-in-health-care-settings-in-the-context-of-the-novelcoronavirus-(2019-ncov)-outbreak)

World Health Organization. (2020, March). Coronavirus disease (COVID-19) advice for the public. Retrieved from <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>

World Health Organization. (2020, March). Coronavirus disease (COVID-19) advice for the public: Myth busters. Retrieved from <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public/myth-busters>

Xiaolu Tang, C. W. (2020, March 3). On the origin and continuing evolution of SARS-CoV-2. National Science Review. doi:<https://doi.org/10.1093/nsr/nwaa036>

## Validade

Este documento foi inicialmente preparado com base em evidência disponibilizada desde 5 de fevereiro de 2020. Foi atualizado relativamente à nomenclatura do vírus e da doença a 12 de fevereiro de 2020, e atualizado novamente a 26 de Março de 2020, de acordo com as novas informações disponíveis.

## Isenção de responsabilidade

Este documento baseia-se em evidência disponível e nas recomendações de organizações de renome como a Organização Mundial de Saúde, os Estados Unidos e os Centros Europeus de Controlo e Prevenção de Doenças, e outras, como citadas na publicação. O conhecimento disponível sobre a COVID-19 está a mudar rapidamente e as recomendações podem mudar em conformidade. Embora a FIP se esforce por manter estas diretrizes atualizadas, recomendamos a consulta dos websites destas organizações e de qualquer nova evidência disponível para as atualizações mais recentes.

## Agradecimentos

A FIP reconhece a equipa internacional que produziu este documento:

Chair: **Jane Dawson**, FPS - FIP Military and Emergency Pharmacy Section, New Zealand

**Marwan Akel**, Universidade Internacional Libanesa, Líbano

**Julien Fonsart**, Presidente da Secção de Análises Clínicas da FIP, França

**Scarlett Pong**, Sociedade Farmacêutica de Hong Kong

**Eduardo Sávio**, Associação Uruguaia de Química e Farmácia, Uruguai

**Lars-Åke Söderlund**, Presidente da Seção de Farmácia Comunitária da FIP, Suécia

**Gonçalo Sousa Pinto**, Líder da FIP para o Desenvolvimento e Transformação da Prática

**Jacqueline Surugue**, Vice-Presidente da FIP, Farmacêutica Hospitalar, França

**Zhao Rongsheng**, Universidade de Pequim Terceiro Hospital, Departamento de Farmácia; Vice-Presidente do Comité de Farmácia Hospitalar da Associação Farmacêutica Chinesa; Vice-Presidente do Comité de Farmácia Baseada em Evidência da Associação Farmacêutica Chinesa, China



Federação Internacional Farmacêutica (FIP)

Andries Bickerweg 5

2517 JP A Haia

Países Baixos

Tel.: +31-70-3021970

Fax: +31-70-3021999

Email: [fip@fip.org](mailto:fip@fip.org)

[www.fip.org/coronavirus](http://www.fip.org/coronavirus)

Traduzido por:



Atualização a 26 de Março de 2020

Este documento foi traduzido do inglês pela Ordem dos Farmacêuticos e pela Associação Nacional das Farmácias de Portugal. Em caso de divergência entre os dois textos, prevalecerá o documento original da FIP em inglês. Os direitos de autor permanecem da FIP. Tradutores e revisores: Pela ANF: Catarina Nobre, João Jesus e Sónia Queirós; Pela Ordem dos Farmacêuticos: Jorge Batista